

google.com/+VictorPedro

CÁLCULO APLICADO

TM406

ALEKSANDRO • 2015.1 • UFRRJ

Last Revision: 21 de abril de 2015

Sumário

1	Organização do Curso	1
2	Derivadas Parciais	1
3	Exercícios Sobre Integral Dupla	1
4	Teorema de Fubini	2
5	Integrais Duplas em Regiões não-retangulares	2
6	Integrais Triplas	2
6.1	Integrais triplas em Sólidos mais gerais	3
7	Coordenadas Ciliíndricas	4

Resumo

Este documento apresenta notas sobre a cadeira de Cálculo Aplicado no curso de Ciência da Computação.

1 Organização do Curso

Unidade 0 : Derivadas Parciais

1 : Integrais Mltiplas

2 : Tpicos de clculo vetorial

2 Derivadas Parciais

Seja $f : D(f) \subset \mathbf{R}^n \rightarrow \mathbf{R}$ uma função de n variáveis. O conceito de derivada parcial segue do fato de tratarmos de uma função de n variáveis como uma função de uma variável considerando as demais fixas (constantes).

Definition 2.1 ($n=2$). Seja $f : D(f) \subset \mathbf{R}^2 \rightarrow \mathbf{R}$ uma função de duas variáveis x e y .

(a) a derivada parcial de f em relação à x é a função:

$$D_1 f : D(f) \rightarrow \mathbf{R}$$

definida por

$$D_1 f(x, y) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x, y) - f(x, y)}{\Delta x}$$

. Se este existir.

(b) Analogamente, a derivada parcial de f em relação à y é a função $D_2 f : D(f) \rightarrow \mathbf{R}$ definida por:

$$D_2 f(x, y) = \lim_{\Delta y \rightarrow 0} \frac{f(x, y + \Delta y) - f(x, y)}{\Delta y}$$

Se este existir.

OBS.: outras notações:

$$D_1 f, f_x, f_1, \frac{\delta f}{\delta x}$$

Example 2.1. Dada $f(x, y) = x^2 - 2xy + y^2$, encontre $D_1 f(x, y)$ e $D_2 f(x, y)$ utilizando a definição anterior.

$$\begin{aligned} D_1 f(x, y) &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{(x + \Delta x, y) - f(x, y)}{\Delta x} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \end{aligned}$$

3 Exercícios Sobre Integral Dupla

1. Encontre o volume do sólido limitado pela superfície $f(x, y) = 4 - \frac{x^2}{4} - \frac{y^2}{16}$, os planos $x = 3$, $y = 2$ e os planos coordenados. **Resposta**

$$V = \int_R \int f(x, y) dA \quad (3.1)$$

$$= \int_0^3 \int_0^2 4 - \frac{x^2}{9} - \frac{y^2}{16} dy dx \quad (3.2)$$

$$= \int_0^3 4y - \frac{x^2 y}{9} - \frac{y^3}{48} \Big|_0^2 dx \quad (3.3)$$

$$= \int_0^3 8 - \frac{2x^2}{9} - \frac{8}{48} - (0 - 0 - 0) dx \quad (3.4)$$

$$= \int_0^3 \frac{2x^2}{9} + \frac{47}{6} dx \quad (3.5)$$

$$= \frac{2x^3}{27} + \frac{47x}{6} \Big|_0^3 \quad (3.6)$$

$$= -2 + \frac{47}{2} - 0 = \frac{43}{2} \quad (3.7)$$

4 Teorema de Fubini

Seja R o retângulo $R = [a, b]$ e $[c, d]$. Se f é contínua em R , então

$$\int_R \int f(x, y) dA = \int_c^d \int_a^b f(x, y) dx dy = \int_a^b \int_c^d f(x, y) dy dx \quad (4.1)$$

Ex. Calcule $\int_R \int y^2 x dA$ no retângulo $-3 \leq x \leq 2$ e $0 \leq y \leq 1$.

5 Integrais Duplas em Regiões não-retangulares

As Integrais iteradas podem apresentar limites de integração não-ctes, como

$$\int_a^b \int_{g_1(x)}^{g_2(x)} f(x, y) dy dx \quad (5.1)$$

E

$$\int_c^d \int_{h_1(x)}^{h_2(x)} f(x, y) dy dx \quad (5.2)$$

6 Integrais Triplas

A Integral tripla de uma função $f(x, y, z)$ é definida de forma análoga a integral dupla, nesse caso, $f(x, y, z)$ deve ser contínua em um sólido G do espaço 3D.

As propriedades de integral tripla são análogas às de integral dupla.

Integrais triplas em "caixas"retangulares:

Theorem 6.1. Seja G uma caixa retangular definida por $a \leq x \leq b$, $c \leq y \leq d$ e $l \leq z \leq m$, ou seja,

$$G = [a, b] * [c, d] * [l, m]. \quad (6.1)$$

Se f é uma função em G , então:

$$\iiint_G f(x, y, z) dV = \int_l^m \int_c^d \int_a^b f(x, y, z) dx dy dz \quad (6.2)$$

não importando a ordem de integração

Example 6.1. Calcule $\iiint_G 12xy^2z^3 dv$, onde G é a caixa $-1 \leq x \leq 2$, $0 \leq y \leq 3$ e $0 \leq z \leq 2$.

Solução.

$$\begin{aligned} & \iiint_G 12xy^2z^3 dV \\ &= \int_{-1}^2 \int_0^3 \int_0^2 dz dy dx \\ & \dots \end{aligned}$$

6.1 Integrais triplas em Sólidos mais gerais

(1) G é um sólido do tipo xy simples

Theorem 6.2. Seja G um sólido xy simples com superfície inferior $z = g_1(x, y)$ e superfície superior $z = g_2(x, y)$. Seja R a projeção de um G no plano xy . Se f é uma função contínua em G , então:

$$\begin{aligned} & \iiint_G f(x, y, z) dv \\ &= \iint_R \left[\int_{g_1(x, y)}^{g_2(x, y)} f(x, y, z) dz \right] dA \end{aligned}$$

(2) G é um sólido do tipo xz simples:

Theorem 6.3. Seja G um sólido xy simples, limitado à esquerda pela superfície $y = a_1(x, z)$ e pela direita pela superfície $y = g_2(x, z)$. Seja R a projeção de G no plano xz se f é contínua em G , então:

$$\begin{aligned} & \iiint_G f(x, y, z) dv \\ &= \iint_R \left[\int_{g_1(x, z)}^{g_2(x, z)} f(x, y, z) dy \right] dA \end{aligned}$$

(3) G é um sólido xy simples:

Theorem 6.4. Seja G um sólido xy simples limitado atrás pela superfície $x = g_1(x, z)$, à frente pela superfície $x = g_2(x, z)$. Seja R a projeção de G no plano xz . Se f é contínua em G , então:

$$\iiint_G f(x, y, z) dv = \iint_R \left[\int_{g_1(x, z)}^{g_2(x, z)} f(x, y, z) dx \right] dA$$

Example 6.2. Seja G a cunha do primeiro octante seccionada do sólido cilíndrico $y^2 + z^2 \leq 1$, pelos planos $y = x$ e $x = 0$. Calcule $\iiint_G z dV$

OBS Podemos utilizar uma integral tripla para determinar o volume de um sólido G da seguinte maneira:

$$V(G) = \iiint_G 1 \, dV$$

Example 6.3. Demonstre através de uma integral tripla que o volume do cilindro circular reto, de altura H e raio da base R é.

$$V = \pi R^2 H$$

Sólido xy simples

regiopolar

$$0 \leq \theta \leq H$$

$$0 \leq r \leq R$$

$$0 \leq z \leq H$$

$$\begin{aligned} V(G) &= \iiint_G 1 \, dV \\ &= \iint_R \left[\int_0^H 1 \, dV \right] dA \end{aligned}$$

Example 6.4. Idem ao anterior, mas usando integral dupla:

$$V(G) = \iint_R H \, dA = \dots = \pi R^2 H.$$

7 Coordenadas Ciliíndricas

As coordenadas cilíndricas (r, θ, z) de um ponto (x, y, z) são definidas por:

$$\left\{ \begin{array}{l} x = r \cos \theta \\ y = r \sin \theta \\ z = z \end{array} \right\} \quad (7.1)$$

Onde $r \geq 0$ e θ é um ângulo que pode variar de zero à 2π , isto é, $\theta \in [0, 2\pi]$

OBS: Com as igualdades acima, temos:

- $x^2 + y^2 = r^2 \cos^2 \theta + r^2 \sin^2 \theta = r^2 (\cos^2 \theta + \sin^2 \theta) = r^2.$

- $\tan \theta$

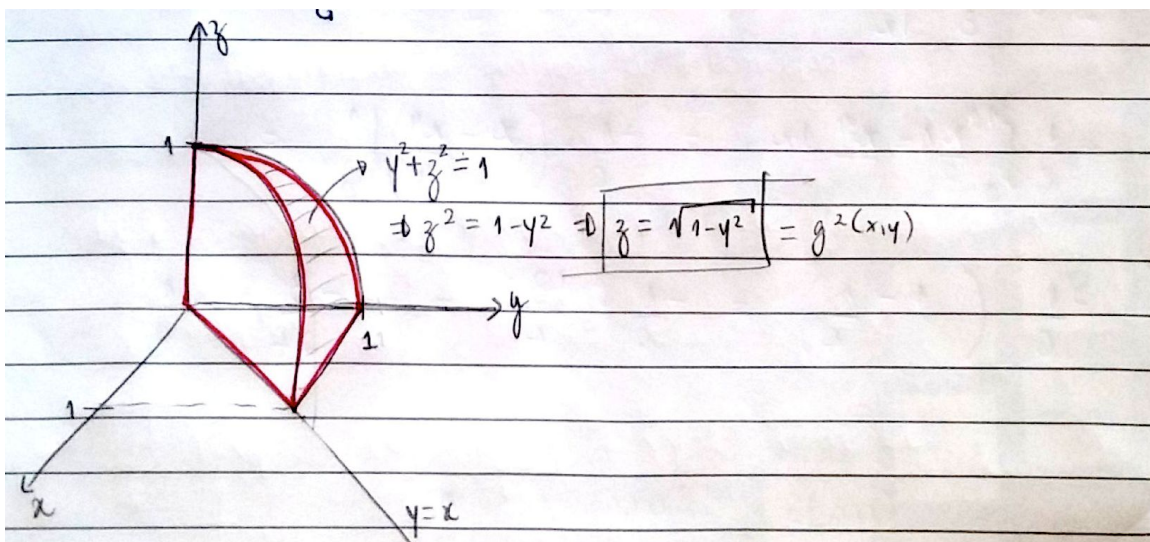
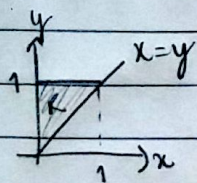


Figura 6.1: Solução - Parte 1

(a) G sólido xy simples

$$g_1(x,y) \leq z \leq g_2(x,y) \Rightarrow 0 \leq z < \sqrt{1-y^2}$$

$$\begin{aligned} R &= \{x\} \\ 0 &\leq x \leq 1 \\ x &\leq y \leq 1 \end{aligned}$$

$$\iiint_G z \, dV = \iint_R \left[\int_{g_1(x,y)}^{g_2(x,y)} z \, dz \right] dA$$

$$\int_0^1 \int_x^1 \left[\int_0^{\sqrt{1-y^2}} z \, dz \right] dy \, dx$$

$$\int_0^1 \int_x^1 \left[\frac{z^2}{2} \Big|_0^{\sqrt{1-y^2}} \right] dy \, dx \Rightarrow \iint_G \left[\frac{(\sqrt{1-y^2})^2}{2} - 0 \right] dy \, dx$$

$$= \int_0^1 \int_x^1 \frac{y^2}{2} dy \, dx = -\frac{1}{2} \int_0^1 \int_x^1 y^2 dy \, dx$$

$$-\frac{1}{2} \int_0^1 \frac{y^3}{3} \Big|_x^1 dx = -\frac{1}{2} \int_0^1 \frac{1}{3} (1-x^3) dx$$

$$-\frac{1}{6} \int_0^1 (1-x^3) dx = -\frac{1}{6} \cdot \left(x - \frac{x^4}{4} \right) \Big|_0^1 =$$

$$-\frac{1}{6} \cdot \left(1 - \frac{1}{4} \right) = -\frac{1}{6} \cdot \frac{3}{4} = -\frac{3}{24} = -\frac{1}{8}$$